

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS

**RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS
ASSISTÊNCIA**

COMPETÊNCIA: *NOVEMBRO E DEZEMBRO 2025*





INSTITUTO
Rosa Branca
Saúde é assim que se faz!

RELATÓRIO DE GESTÃO

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS CAPISTRANO

PERÍODO

NOVEMBRO E DEZEMBRO 2025

INÍCIO DA GESTÃO 01 DE SETEMBRO DE 2025



INSTITUTO
Rosa Branca
Saúde é assim que se faz!

RELATÓRIO DE GESTÃO ASSISTENCIAL, BIMESTRAL: NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2025, REFERENTE AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 08.27.13-2025, QUE VISA ESTABELECE O COMPROMISSO ENTRE AS PARTES PARA A OPERACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO E EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES E SERVIÇOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS.

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	05
2. GESTÃO DO INSTITUTO ROSA BRANCA.....	06
2.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	06
2.2 EQUIPE DE GESTÃO.....	07
2.3 CAPACIDADE INSTALADA.....	08
3. ASSISTENCIA PSICOSSOCIAL – CAPS.....	09
3.1 ACOLHIMENTO/HUMANIZAÇÃO.....	09
3.2 SERVIÇOS E FLUXOS INTERNOS	10
3.3 AÇÕES DESENVOLVIDAS NO CAPS.....	10
4. INDICADORES QUANTITATIVOS.....	11
4.1 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL.....	11
4.2 MEDIA MENSAL DE ATENDIMENTOS	12
4.3 TIPOLOGIA DOS ATENDIMENTOS	12
4.4 INDICADORES DE ACESSO E CONTINUIDADE DO CUIDADO	12
4.5 CAPACIDADE OPERACIONAL.....	13
4.6 ANÁLISE GERENCIAL DOS INDICADORES	13
5. NÚMERO DE CONSULTAS MULTIPROFISSIONAIS.....	13
5.1 DESEMPENHO ASSISTENCIAL POR CATEGORIA PROFISSIONAL.....	15
5.2 ANÁLISE COMPARATIVA MENSAL.....	15
5.3 CONSIDERAÇÕES GERENCIAIS.....	16
6. RH.....	23
7. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS E MELHORIAS	24
8. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES QUE SERÃO EXECUTADAS PRÓXIMO BIMESTRE.....	25
9. AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS NO 6º BIMESTRE.....	28
10. CAMPANHAS EDUCATIVAS.....	31
11. CONCLUSÃO.....	34

1. INTRODUÇÃO

O **Instituto Rosa Branca – IRB**, CNPJ: 10.962.062-0001/38; entidade filantrópica, não governamental e sem fins lucrativos, com sede administrativa na Praça Marechal Floriano Peixoto n. 259, Município de Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, CEP 24.800-001, com base no seu compromisso assumido na gestão do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, vem por meio deste relatório gerencial, disponibilizar todas as informações técnicas pertinentes e de forma transparente à Secretaria de Saúde e Comissão de Saúde do Município de Capistrano - CE, sobre as ações e atividades desenvolvidas no período de **01 de novembro a 31 de dezembro 2025.**

Como parte integrante da prestação de contas bimestral, disponibilizamos os relatórios contendo todas as informações gerenciais que auxiliam à SMS nas tomadas de decisões, tais como: indicadores, relatórios, planilhas, documentações em geral que consolidem de maneira ampla um mapeamento interno sobre toda execução das atividades de saúde realizadas na unidade hospitalar, sempre de forma completa e transparente. Desse modo, todas as ações e atividades desenvolvidas e necessárias para o bom desempenho das metas qualitativas, quantitativas e financeiras, em sua essência, são apresentadas neste relatório assistencial, como parte integrante das prestações de contas.

ÁREAS A SEREM CONTEMPLADAS:

- a) Recursos Humanos;
- b) Metas assistenciais;
- c) Acompanhamento da Satisfação do Usuário;
- d) Atividades de Educação Permanente;
- e) Realização de reparos e manutenções prediais;
- f) Execução das manutenções de equipamentos médicos.
- g) Cronograma de Reuniões;
- h) Relatório fotográfico das ações;
- i) Materiais de Publicidade.

2. GESTÃO DO INSTITUTO ROSA BRANCA

A finalidade deste relatório é apresentar a produção assistencial desenvolvida no Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, previstas no Plano de Trabalho que é parte integrante do contrato de gestão, no período de novembro a dezembro de 2025.

O Instituto Rosa Branca é responsável pelo gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do CAPS, que funciona de segunda a quinta-feira, das 8h às 16h, e às sextas-feiras, das 8h às 12h.

A produção assistencial é apresentada em forma de dados, e esses são comparados aos quadros de metas estabelecidos e analisados de acordo com o modelo de avaliação proposto no Plano de Trabalho vigente.

2.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS

SECRETARIA

COORDENADORA

PSIQUIATRA

TEC. ENFERMAGEM

**ASSISTENTE
SOCIAL**

PSICOPEDAGOGA

PSICÓLOGO

MOTORISTA

RECEPÇÃO

PORTEIRO

ASG



2.2 EQUIPE DE GESTÃO

UNIDADE ORGANIZACIONAL	CHEFIA RESPONSÁVEL
COORDENADORA DA UNIDADE	FRANCISCA LEANDRA DUARTE MARTINS
PSIQUIATRA	DR. NAIRTON LOPES CRUZ
TECNICO DE ENFERMAGEM	MARIA LUCIVANDA ARAÚJO
ASSISTENTE SOCIAL	LUCAS MARTINS CUSTÓDIO
PSICOPEDAGOGA	ANA CELIA FREITAS
PSICOLOGA	MARIA VANIELLY CARDOSO
PSICOLOGO	IURY PEREIRA ARAUJO
MOTORISTA	ANTÔNIO EVALDO MAGALHÃES
RECEPÇÃO	KAUANE AGUIAR CASSEMIRO
PORTEIRO	RAIMUNDO NONADO ALVES
DIGITADOR	DIEGO SOUZA
ASG	CLAUDIA APARECIDA
COZINHEIRA	MARIA EFIGENIA FERREIRA DE FREITAS

2.3 CAPACIDADE INSTALADA

A estrutura física e serviços ofertados pelo Centro de Atenção Psicossocial-CAPS, se encontra conforme demonstrado abaixo no Quadro 1:

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
SALA DE ESPERA	01
RECEPÇÃO	01
CONSULTORIO DE PSICOLOGIA	01
CONSULTORIO DE ENFERMAGEM	01
CONSULTORIO DE PSIQUIATRIA	01
CONSULTORIO DO SERVIÇO SOCIAL	01
SALA DE INRERCORRÊNCIA	01
ALMOXARIFADO	01
REPOUSO	01
REFEITORIO	01
COZINHA	01
BANHEIRO MASCULINO	02
BANHEIRO FEMININO	02
ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA	01

3. ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL – CAPS

O Centro de Atenção Psicossocial – CAPS de Capistrano-CE, implantado em 2001, consolidou-se ao longo de mais de duas décadas como referência fundamental em saúde mental no município e região, alinhado ao movimento da Reforma Psiquiátrica Brasileira, reafirmando seu compromisso com a promoção da saúde mental e a defesa dos direitos de cidadãos que enfrentam transtornos mentais.

No âmbito do CAPS, o serviço atua de forma articulada com os demais pontos da RAPS, tais como: a Atenção Primária à Saúde, os serviços de urgência e emergência, a rede hospitalar, o Serviço de Atendimento Move de Urgência (SAMU), além de parcerias com o CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, escolas e instituições comunitárias. Essa integração possibilita a construção de um cuidado em rede, compartilhado e contínuo fortalecendo a corresponsabilidade e a integralidade do cuidado.

3.1 ACOLHIMENTO/ HUMANIZAÇÃO

O público-alvo do CAPS abrange indivíduos com transtornos mentais graves e persistentes, que demandam acompanhamento contínuo e intensivo, bem como aqueles com quadros menos graves, mas que necessitam de assistência especializada em saúde mental. Especificamente, o CAPS atende:

- Pessoas egressas de internações psiquiátricas, visando a continuidade do cuidado e a reinserção social.
- Indivíduos em situação de vulnerabilidade, incluindo aqueles que vivenciam ou vivenciaram situações de isolamento social.

- Pessoas com histórico de tentativas de suicídio ou ideação suicida, oferecendo suporte e prevenção.
- Pacientes com diversos transtornos mentais, proporcionando tratamento e acompanhamento multidisciplinar.
- Indivíduos com dependência química, integrando o cuidado em saúde mental com a abordagem da dependência.
- Pessoas em tratamento clínico ambulatorial em psiquiatria que necessitam de um nível de cuidado intermediário entre o ambulatório e a internação hospitalar.

3.2 SERVIÇOS E FLUXOS INTERNOS

Os fluxos internos relacionados ao Atendimento Médico, de Enfermagem, do Assistente Social, Psicopedagoga, Psicóloga, Técnica de Enfermagem, Psiquiatra, Serviços de Recepção, Higienização, Vigilância, Abastecimento e Logística, Fornecimento e refeições, Controle de armazenamento e distribuição de medicamentos, seleção e contratação de pessoas, entre outros foram estabelecidos e são objeto de gerenciamento contínuo.

3.3 AÇÕES DESENVOLVIDAS NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL- CAPS

- Acolhimento/Sala de Espera
- Triagem
- Atendimento com psiquiatra
- Atendimento de Enfermagem
- Atendimento com Serviço Social
- Psicoterapia

- Grupo terapêutico- Realizado 03 vezes na semana (segunda-feira, terça-feira, quarta-feira).
- Visita domiciliar
- Administração de medicação, Aferição de Pressão e Peso.
- Matriciamento/ Discussão de Caso
- Teleconsulta.
- Demandas da Justiça

4. INDICADORES QUANTITATIVOS

Os indicadores quantitativos apresentados têm como objetivo demonstrar, de forma objetiva, o volume de atendimentos realizados, o perfil da assistência prestada e a capacidade operacional do CAPS no período avaliado, subsidiando a análise de desempenho, planejamento e tomada de decisão da gestão.

4.1 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

Durante o período avaliado, o CAPS realizou um total de **1.178 atendimentos**, distribuídos da seguinte forma:

- **Novembro:** 602 atendimentos
- **Dezembro:** 576 atendimentos

Observa-se uma leve redução no mês de dezembro, compatível com o período de final de ano, sem prejuízo significativo à continuidade da assistência prestada aos usuários.

4.2 MÉDIA MENSAL DE ATENDIMENTOS

A média mensal de atendimentos no bimestre foi de aproximadamente **589 atendimentos/mês**, evidenciando a manutenção da oferta de cuidado em saúde mental e a regularidade das ações assistenciais desenvolvidas pela equipe multiprofissional.

4.3 TIPOLOGIA DOS ATENDIMENTOS

Os atendimentos realizados no CAPS contemplaram diferentes modalidades de cuidado, incluindo:

- Atendimentos individuais
- Atendimentos em grupo
- Acolhimentos
- Consultas psiquiátricas
- Atendimentos psicológicos
- Atividades terapêuticas e oficinas

Essa diversidade de ações reforça o modelo de cuidado psicossocial, centrado no usuário e na reabilitação psicossocial.

4.4 INDICADORES DE ACESSO E CONTINUIDADE DO CUIDADO

O volume de atendimentos realizados demonstra a capacidade do serviço em garantir acesso aos usuários referenciados, bem como a continuidade do cuidado em saúde mental, alinhando-se às diretrizes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

4.5 CAPACIDADE OPERACIONAL

A produção assistencial apresentada reflete o desempenho da equipe técnica e administrativa do CAPS, evidenciando organização dos fluxos de atendimento, compromisso com a assistência humanizada e adequada utilização da capacidade instalada do serviço.

4.6 ANÁLISE GERENCIAL DOS INDICADORES

A análise dos indicadores quantitativos permite identificar tendências, avaliar o desempenho do serviço e direcionar estratégias de melhoria contínua, contribuindo para o fortalecimento da qualidade da assistência e para o planejamento das ações futuras.

5. Nº DE CONSULTAS MULTIPROFISSIONAIS

O acompanhamento multiprofissional constitui um dos pilares do modelo de atenção psicossocial adotado pelo CAPS, garantindo cuidado integral, contínuo e centrado nas necessidades dos usuários. Nesse contexto, as consultas multiprofissionais representam um importante indicador da qualidade e da resolutividade da assistência prestada.

Durante o período avaliado, o CAPS realizou um número expressivo de **consultas multiprofissionais**, evidenciando a atuação integrada da equipe técnica e o fortalecimento do cuidado compartilhado entre os diferentes núcleos profissionais.

As consultas multiprofissionais envolveram atendimentos realizados por profissionais das seguintes áreas:

- Psicologia
- Psiquiatria

- Enfermagem
- Serviço Social
- Terapia Ocupacional
- Pedagoga

Esse formato de atendimento possibilita uma abordagem ampliada do processo saúde–doença, favorecendo a construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS) e a promoção da reabilitação psicossocial dos usuários.

A expressividade do número de consultas multiprofissionais realizadas reflete o compromisso da equipe com o trabalho interdisciplinar, contribuindo para a melhoria da adesão ao tratamento, redução de agravos, prevenção de crises e fortalecimento do vínculo entre usuários, familiares e o serviço.

Do ponto de vista gerencial, o monitoramento desse indicador permite avaliar a capacidade assistencial do CAPS, identificar demandas reprimidas, subsidiar o planejamento das ações futuras e orientar estratégias de reorganização dos fluxos de atendimento, quando necessário.

Dessa forma, o número de consultas multiprofissionais realizadas no período reafirma a relevância do CAPS como serviço estratégico da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), garantindo cuidado integral, humanizado e de qualidade à população assistida.

5.1 DESEMPENHO ASSISTENCIAL POR CATEGORIA PROFISSIONAL

As consultas multiprofissionais constituem um dos principais eixos do cuidado ofertado pelo CAPS, garantindo uma abordagem integral e interdisciplinar aos usuários acompanhados pelo serviço. O trabalho articulado entre as diferentes categorias profissionais possibilita a construção e o acompanhamento do Projeto Terapêutico Singular (PTS), promovendo a reabilitação psicossocial e a continuidade do cuidado.

Durante o período avaliado, o CAPS realizou um total de **1.178 consultas multiprofissionais**, distribuídas entre as seguintes categorias profissionais

Tabela: Comparativo mensal, consultas realizadas

INDICADORES QUANTITATIVOS CONSULTA		
CATEGORIA PROFISSIONAL	NOVEMBRO	DEZEMBRO
ASSISTENTE SOCIAL	34	171
ENFERMEIRO	83	85
PSQUIATRA	148	94
PEDAGOGO	100	90
PSICOLOGO	60	108
TECNICO DE ENFERMGEM	177	171

5.2 ANÁLISE COMPARATIVA MENSAL

No mês de **novembro**, foram realizadas **602 consultas multiprofissionais**, com destaque para os atendimentos realizados por Técnico de Enfermagem (177), Psiquiatria (148) e Pedagogia (100), evidenciando forte atuação no acompanhamento clínico e terapêutico dos usuários.

Em **dezembro**, registrou-se um aumento significativo, totalizando **719 consultas multiprofissionais**, representando ampliação da produção

assistencial no período. Observa-se crescimento expressivo nas consultas realizadas pelo **Serviço Social**, que passou de 34 para 171 atendimentos, refletindo maior demanda por acompanhamento social, orientação familiar e articulação com a rede de apoio.

Também se destaca o aumento das consultas em **Psicologia**, que evoluíram de 60 em novembro para 108 em dezembro, demonstrando intensificação do cuidado em saúde mental e fortalecimento das ações psicoterapêuticas. As consultas de Enfermagem e Técnico de Enfermagem mantiveram-se estáveis, garantindo continuidade do cuidado e suporte assistencial aos usuários.

Por outro lado, verificou-se redução nas consultas de **Psiquiatria** e **Pedagogia**, o que pode estar relacionado à reorganização da agenda, perfil da demanda ou estratégias de acompanhamento adotadas no período, sem prejuízo à assistência integral.

5.3 CONSIDERAÇÕES GERENCIAIS

A análise comparativa dos indicadores evidencia a capacidade do CAPS em adaptar sua oferta de cuidado conforme as demandas apresentadas, fortalecendo o trabalho interdisciplinar e a resolutividade do serviço. Ressalta-se que o total de consultas multiprofissionais pode diferir do número global de atendimentos registrados no período, considerando a diversidade de modalidades assistenciais ofertadas pela unidade.

O monitoramento contínuo desses indicadores subsidia o planejamento das ações, a organização da força de trabalho e a qualificação da assistência prestada à população usuária da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Gráfico: Comparativo mensal, meta de consultas médicas versus realizado.



Gráfico: Comparativo mensal, meta de consultas médicas versus realizado.



Gráfico: Comparativo mensal, meta de consultas médicas versus realizado.



Gráfico: Comparativo mensal, meta de consultas médicas versus realizado.





Gráfico: Comparativo mensal, meta de consultas médicas versus realizado.

NÚMERO DE CONSULTAS PSICÓLOGA

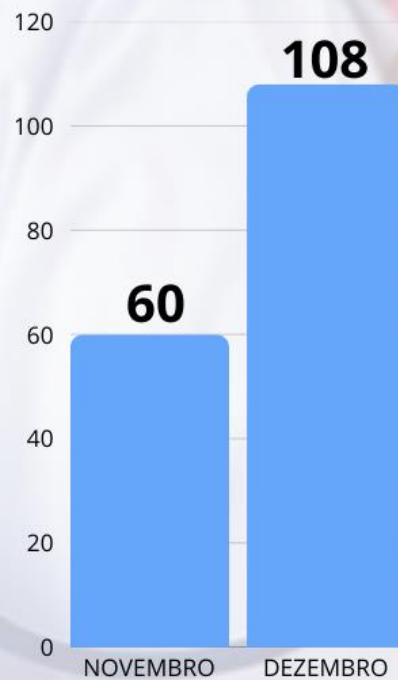
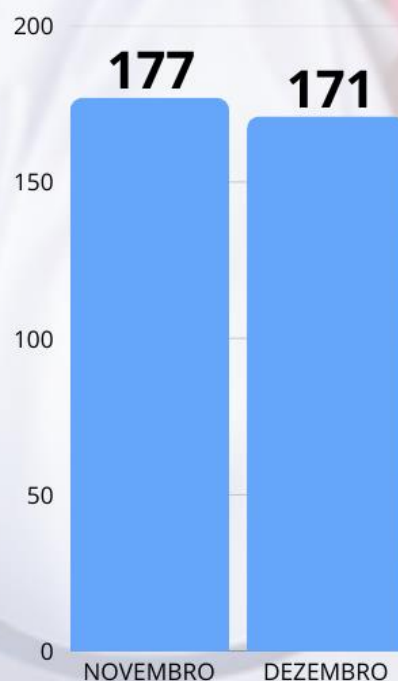




Gráfico: Comparativo mensal, meta de consultas médicas versus realizado.

NÚMERO DE CONSULTAS TÉC. ENFERMAGEM



6. RECURSOS HUMANOS

A gestão de recursos humanos corresponde aos processos de seleção, contratação, treinamento, remuneração e estabelecimento de toda a comunicação relativa aos funcionários da organização.

Face as constantes necessidades operacionais, apresentaremos mensalmente o quadro de pessoal consolidado da unidade considerando os ajustes necessários de admissões e desligamentos que foram realizados no período.

CATEGORIA	CONTRATADO	EFETIVO	TOTAL
COORDENADORA GERAL	1	0	1
MÉDICO/PSIQUIATRA	1	0	1
PSICOPEDAGOGA	1	0	1
ASSISTENTE SOCIAL	1	0	1
PSICOLOGA	1	0	1
PSICOLOGO	1	0	1
COZINHEIRA	1	0	1
ASG	1	0	1
RECEPÇÃO	1	0	1
PORTEIRO	1	0	1
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	1	0	1
DIGITADOR	1	0	1
MOTORISTA	1	0	1

7. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS E MELHORIA

A avaliação dos resultados obtidos no período analisado evidencia o desempenho assistencial do CAPS, considerando os indicadores quantitativos de atendimentos e consultas multiprofissionais, bem como a organização dos fluxos de cuidado e a atuação integrada da equipe técnica. Essa análise possibilita identificar avanços, desafios e oportunidades de melhoria, contribuindo para o fortalecimento da qualidade da assistência em saúde mental.

No período avaliado, observou-se produção assistencial significativa, com manutenção da oferta de cuidados e ampliação de determinadas ações conforme a demanda apresentada. A análise comparativa entre os meses de novembro e dezembro demonstrou aumento no número de consultas multiprofissionais, com destaque para o crescimento das consultas realizadas pelo Serviço Social e pela Psicologia, indicando maior necessidade de acompanhamento social, orientação familiar e suporte psicoterapêutico aos usuários.

A estabilidade das consultas realizadas pela Enfermagem e Técnico de Enfermagem evidencia a continuidade do cuidado e o suporte assistencial diário, fundamentais para o acompanhamento clínico, adesão ao tratamento e prevenção de agravos. Por outro lado, a redução pontual nas consultas de Psiquiatria e Pedagogia sugere a necessidade de monitoramento contínuo da agenda e da demanda, a fim de garantir equilíbrio entre as diferentes ofertas terapêuticas, sem comprometer a integralidade do cuidado.

Do ponto de vista da qualidade assistencial, os resultados demonstram fortalecimento do trabalho interdisciplinar e maior articulação entre os

profissionais, favorecendo a construção e o acompanhamento dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS). A atuação multiprofissional tem contribuído para a melhoria do vínculo com os usuários, maior adesão ao tratamento e ampliação do cuidado compartilhado com a rede de apoio.

Como estratégia de melhoria contínua, torna-se fundamental manter o monitoramento sistemático dos indicadores assistenciais, promover ajustes na organização das agendas conforme o perfil da demanda, fortalecer as ações coletivas e interdisciplinares, bem como investir na qualificação permanente da equipe. Essas ações visam otimizar a capacidade assistencial do CAPS e garantir cuidado integral, humanizado e resolutivo à população assistida.

Dessa forma, a avaliação dos resultados alcançados reafirma o papel estratégico do CAPS na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), evidenciando avanços no cuidado ofertado e apontando caminhos para o aprimoramento contínuo das práticas assistenciais e gerenciais.

8. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES QUE SERÃO EXECUTADAS NO PRÓXIMO BIMESTRE

O planejamento das ações para o próximo bimestre tem como base a análise dos indicadores assistenciais, a avaliação dos resultados alcançados e as demandas identificadas no período anterior. As ações propostas visam fortalecer a integralidade do cuidado, qualificar a assistência em saúde mental e otimizar a organização dos fluxos de atendimento do CAPS, em consonância com as diretrizes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

1. Reorganização dos Fluxos de Atendimento

- Ajustar as agendas multiprofissionais conforme o perfil de demanda identificado, garantindo equilíbrio entre atendimentos individuais, coletivos e multiprofissionais.
- Otimizar o fluxo de acolhimento, priorizando casos de maior vulnerabilidade e risco psicossocial.
- Fortalecer o acompanhamento sistemático dos usuários em maior risco de descontinuidade do cuidado.

2. Fortalecimento do Trabalho Multiprofissional

- Intensificar a construção e reavaliação dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) em reuniões de equipe.
- Estimular atendimentos compartilhados entre diferentes categorias profissionais, promovendo maior integração interdisciplinar.
- Ampliar a atuação conjunta entre Psicologia, Serviço Social, Enfermagem e Psiquiatria, conforme as necessidades dos usuários.

3. Qualificação da Assistência em Saúde Mental

- Promover ações de educação permanente voltadas à equipe, com foco em práticas de cuidado psicossocial, manejo de crises e humanização do atendimento.
- Atualizar protocolos assistenciais e fluxos internos, alinhando-os às normativas vigentes.
- Incentivar o uso de estratégias terapêuticas coletivas, como grupos e oficinas terapêuticas.

4. Ampliação e Qualificação das Ações Psicossociais

- Expandir a oferta de grupos terapêuticos e atividades de reabilitação psicossocial.
- Fortalecer ações de orientação e apoio às famílias dos usuários.
- Intensificar a articulação com a rede intersetorial (Atenção Básica, Assistência Social, Educação e outros serviços da RAPS).

5. Monitoramento e Avaliação dos Indicadores

- Manter o acompanhamento sistemático dos indicadores quantitativos e qualitativos do serviço.
- Avaliar mensalmente a produção assistencial por categoria profissional.
- Utilizar os resultados para subsidiar tomadas de decisão e ajustes no planejamento.

6. Melhoria da Organização e Gestão do Serviço

- Aprimorar os registros dos atendimentos em prontuário e sistemas de informação.
- Organizar reuniões periódicas de avaliação com a equipe técnica.
- Identificar necessidades estruturais e de recursos humanos para encaminhamento à gestão municipal.

Dessa forma, o planejamento das ações para o próximo bimestre busca consolidar os avanços alcançados, enfrentar os desafios identificados e promover a melhoria contínua da qualidade da assistência prestada pelo CAPS, reafirmando seu papel estratégico na Rede de Atenção Psicossocial e no cuidado integral à saúde mental da população.

9. AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

Visitas domiciliares realizadas pela equipe do CAPS, promovendo cuidado contínuo e atenção integral em saúde mental.

Atendimento domiciliar do CAPS.



AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

Atividade comemorativa de Natal realizada no CAPS, integrando equipe e usuários como parte do cuidado psicossocial.



Natal do CAPS.





INSTITUTO
Rosa Branca
Saúde é assim que se faz!

AÇÕES E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS

Atividade comemorativa de Natal realizada no CAPS, integrando equipe e usuários como parte do cuidado psicossocial.



Natal do CAPS.



INSTITUTO
Rosa Branca
Saúde é assim que se faz!

10. CAMPANHAS EDUCATIVAS

As campanhas educativas desempenham um papel crucial no ambiente assistencial, promovendo a conscientização e disseminando informações relevantes tanto para a equipe de saúde quanto para os pacientes e suas famílias. Elas visam reforçar boas práticas de cuidados, prevenção de doenças e adesão aos tratamentos, além de melhorar a qualidade do atendimento

CAMPANHA ADORNO ZERO



**ANEIS E
ALIANÇAS**



BRINCOS



**PULSEIRAS E
RELOGIOS**



**BROCHES E
BOTTOMS**



**CORDÃO DE
CRACHÁ**



**LENÇOS E
CACHECOIS**



**PIERCINGS
APARENTES**

CAPANHAS EDUCATIVAS

As campanhas educativas desempenham um papel crucial no ambiente assistencial, promovendo a conscientização e disseminando informações relevantes tanto para a equipe de saúde quanto para os pacientes e suas famílias. Elas visam reforçar boas práticas de cuidados, prevenção de doenças e adesão aos tratamentos, além de melhorar a qualidade do atendimento



SILÊNCIO

O SILÊNCIO FAZ PARTE DO TRATAMENTO!

 Se necessário o uso de celular, mantenha o volume no modo silencioso ou vibratório.

Fale em voz baixa. Evite conversas nos corredores e em áreas assistenciais.


SECRETARIA DA SAÚDE

CAPISTRANO
GOVERNO MUNICIPAL


INSTITUTO
Rosa Branca

CAMPANHAS EDUCATIVAS

As campanhas educativas desempenham um papel crucial no ambiente assistencial, promovendo a conscientização e disseminando informações relevantes tanto para a equipe de saúde quanto para os pacientes e suas famílias. Elas visam reforçar boas práticas de cuidados, prevenção de doenças e adesão aos tratamentos, além de melhorar a qualidade do atendimento



**OS CUIDADOS
PRECISAM
CONTINUAR**

**USE MÁSCARA E
PROTEJA-SE DO VÍRUS EM
CIRCULAÇÃO!**

SECRETARIA DA
SAÚDE

CAPISTRANO
GOVERNO MUNICIPAL

INSTITUTO
Rosa Branca

CONCLUSÃO

O presente Relatório Assistencial evidencia o desempenho do CAPS no período avaliado, demonstrando o compromisso do serviço com a oferta de cuidado integral, contínuo e humanizado às pessoas em sofrimento psíquico, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e com as diretrizes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

A análise dos indicadores quantitativos permitiu constatar uma produção assistencial significativa, refletindo a capacidade operacional do serviço e a atuação qualificada da equipe multiprofissional. O volume de atendimentos e consultas realizadas, bem como a diversidade de categorias profissionais envolvidas, reforçam a efetividade do modelo de atenção psicossocial, centrado no usuário, no território e na construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS).

Os dados apresentados ao longo do relatório demonstram a importância do trabalho interdisciplinar na qualificação do cuidado, com destaque para a atuação integrada entre Psicologia, Psiquiatria, Enfermagem, Serviço Social, Pedagogia e demais profissionais que compõem a equipe. A análise comparativa mensal evidenciou a capacidade do serviço em se adaptar às demandas apresentadas, reorganizando suas ações e fluxos assistenciais conforme as necessidades dos usuários, sem prejuízo à continuidade do cuidado.

A avaliação de resultados apontou avanços importantes na organização do processo de trabalho, no fortalecimento do vínculo com os usuários e familiares e na ampliação das ações psicossociais. Ao mesmo tempo, foram identificados desafios que demandam monitoramento contínuo, planejamento estratégico e articulação permanente com a gestão e a rede intersetorial, reafirmando a importância da avaliação sistemática como instrumento de melhoria contínua da qualidade assistencial.

O planejamento das ações para o próximo bimestre demonstra o compromisso do CAPS com a qualificação permanente da assistência, por meio da reorganização dos fluxos de atendimento, fortalecimento do trabalho multiprofissional, ampliação das ações terapêuticas coletivas, investimento em educação permanente e monitoramento sistemático dos indicadores. Essas estratégias visam assegurar maior resolutividade, equidade no acesso e efetividade do cuidado em saúde mental.

Dessa forma, o relatório reafirma o papel estratégico do CAPS como serviço substitutivo ao modelo hospitalocêntrico, fundamental para a promoção da autonomia, reinserção social e garantia de direitos dos usuários. O trabalho desenvolvido pela equipe técnica e administrativa reflete o compromisso ético, técnico e humano com a saúde mental da população, contribuindo para o fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial e para a consolidação de uma política de saúde mental baseada no cuidado em liberdade.

ANDERSON
FARIAS
PINTO:0850283
7796

Assinado de forma
digital por ANDERSON
FARIAS
PINTO:08502837796
Dados: 2026.02.10
18:35:28 -03'00'

Capistrano, 29 de Janeiro de 2026.

Anderson Farias
Presidente - IRB



Documento assinado digitalmente
NERISSA LUIZA LEITAO DE ALMEIDA
Data: 06/02/2026 22:03:01-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Nerissa Luiza Leitão de Almeida
Coordenadora de Processos e Gestão Assistencial - IRB